

RESUMO - CIÊNCIAS HUMANAS - PSICOLOGIA

**TECNOLOGIA SOCIAL PARA PSICOEDUCAÇÃO SOBRE O TRANSTORNO
DE MUTISMO SELETIVO EM ESCOLAS**

Thaimine Kyra Rodrigues (thaimine@ufrj.br)

Gabrielly Da Cruz Gomes Marques (gabrielly.marques@gmail.com)

Luiny Cristina Dutra De Medeiros (luinydutramedeiros@gmail.com)

Este trabalho apresenta os resultados de um projeto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) vinculado ao laboratório de estudos sobre Violências contra Crianças e Adolescentes (LEVICA-UFRRJ), o projeto Mutismo Seletivo: Um estudo de criação e aplicação de técnicas para intervenção com cuidadores, crianças e adolescentes. O projeto focou no desenvolvimento de técnicas de intervenção e prevenção voltadas à psicoeducação de crianças e adolescentes sobre o transtorno de Mutismo Seletivo (MS). Os objetivos foram promover a disseminação de informações qualificadas sobre o MS para contribuir na socialização dos pares na escola em relação aos comportamentos internalizantes apresentados por crianças com o transtorno, reduzir o sofrimento psíquico de crianças e adolescentes acometidos pelo MS, e desenvolver um recurso informativo de baixo custo e ampla acessibilidade. A equipe foi composta por três discentes oficinairas vinculadas ao projeto e dez oficinairos auxiliares, todos estudantes de Psicologia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). A equipe passou por um treinamento para a execução das atividades, por meio de uma capacitação online de 1 hora e 40 minutos, conduzida por uma mestrande do LEVICA. O treinamento, estruturado em nove tópicos, abordou: (1) Ansiedade

Infantil; (2) Mutismo Seletivo; (3) Formas de Tratamento; (4) A tríade do tratamento (criança, família e escola); (5) Contexto Escolar; (6) Possibilidades de Adaptações no ambiente escolar; (7) Apresentação detalhada das oficinas; (8) Disponibilização de materiais de apoio; e (9) Indicação de referências bibliográficas. Esse processo formativo reafirmou a centralidade da dimensão educativa das Tecnologias Sociais, baseando-se no aprendizado compartilhado e na coaprendizagem. A intervenção foi realizada por meio de oficinas psicoeducativas em seis turmas da escola municipal Valtair Gabi e uma turma na escola municipal Rai Ribeiro Morandy, da rede pública de Seropédica, nos dias 16 de março e 25 de agosto de 2025. Os registros das oficinas ocorreram por meio de diários de campo da bolsista e dos auxiliares de pesquisa, cujos conteúdos foram compartilhados e discutidos em reuniões periódicas de avaliação. Conclui-se que intervenções como as oficinas descritas, mesmo realizadas em condições adversas, têm potencial significativo para promover reflexão, sensibilização e cuidado no ambiente escolar. Quando conduzidas por equipes sensíveis, organizadas e preparadas para a imprevisibilidade do cotidiano, tais ações podem contribuir para tornar a escola um espaço mais humano, acolhedor e comprometido com a saúde emocional dos estudantes. Como limitação, a comunicação com as escolas constituiu um desafio para a aplicação ideal das atividades, demonstrando que o cotidiano escolar necessita de arranjos específicos para acomodar trabalhos externos.

Palavras-chave: mutismo seletivo; tecnologias sociais; psicoeducação.